



PROMOVENDO SAÚDE EM EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR - MOSTRA CULTURAL ADOLESCENDO SEM DROGAS

ARAÚJO, Nathália Thays Jatobá ¹; COSTA, Giuliana de Lima ²; SANTOS, Louise Gabrielle Cardoso dos ³; ROCHA-MADRUGA, Renata Cardoso ⁴

^{1,2}*Graduandas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I – Campina Grande*

(nathjaraujo@gmail.com)

³*Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I – Campina Grande*

⁴*Profa Dra em Odontologia (Área de concentração: Saúde Coletiva) Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I – Campina Grande e Coordenadora do Projeto de Extensão*

RESUMO: Atualmente, o uso de drogas por adolescentes é uma questão em bastante evidência, gera preocupação não só para os pais e familiares, mas também, para toda a sociedade, pois o envolvimento de jovens cada vez mais cedo com drogas produz um “efeito cascata”, que leva a uma dependência química, que acaba por afetar diretamente a todos. Pretende-se, através deste artigo, relatar a experiência de uma Mostra Cultural realizada pelo Projeto de Extensão “Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas – uma proposta transdisciplinar de abordagem”, desenvolvido por graduandos dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Campus I em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental do município de Campina Grande-PB no segundo semestre do ano de 2016. As ações extensionistas se baseiam nas Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que utilizam a problematização como estratégia de motivar o debate e busca do conhecimento. As ações acontecem sob forma de oficinas lúdicas visando a culminância do projeto para uma partilha final entre alunos, graduandos e professores, com o uso de discussões, produção de vídeos, apresentações de dança e realização de peças teatrais, nas quais o tema do projeto vem a despertar os estudantes para a construção de uma visão crítica sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas, além de alertar para o impacto destas na vida do indivíduo, gerando, dessa forma, mudanças sociais no pensar e fazer da comunidade.

Palavras-chave: Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Promoção da Saúde; Abuso de Drogas; Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO

A adolescência é vista como uma fase de transição da infância para a vida adulta, como um momento delicado na vida de cada indivíduo, marcado por muitos conflitos, transformações físicas, psíquicas, hormonais e comportamentais. É comum, nesse momento, a busca por autonomia e crise de identidade com a intenção de ter uma maior liberdade de escolha (SILVEIRA; SANTOS; PEREIRA, 2014)



Entre os grupos humanos de maior vulnerabilidade ao uso de substâncias psicoativas, destacam-se as crianças e os adolescentes. A vulnerabilidade deve ser entendida como produto da interação entre características individuais, estruturas sociais de desigualdade de acesso a informações e oportunidades que produzem sentidos para o próprio sujeito e o mundo em que ele está inserido. (VILELA; DORETO, 2006)

A escola é um ambiente em que crianças e adolescentes têm mais contato com grupos e pessoas da mesma idade, além de ser um espaço que exerce importante papel para atividades de orientação, liberdade de expressão e educação em saúde. Durante as ações extensionistas pôde-se observar inúmeras e distintas situações de risco as quais os adolescentes daquela escola estavam envolvidos, desde o consumo de drogas lícitas e ilícitas, a situações de conflito no relacionamento interpessoal, dentro e fora da sala de aula, fatores esses que exigem cautela dos graduandos e professores na abordagem de uma temática tão provocadora.

Nessa perspectiva, a discussão sobre o uso de drogas entre estudantes, deve estar inserida no cotidiano escolar, além de ter destaque na educação e em questões de saúde pública. Assim, uma estratégia pedagógica que tenha o objetivo de trabalhar com essa faixa etária precisa ter mais atenção ao método utilizado, bem como, sua abordagem.

A estratégia de abordagem ao tema escolhido pelo projeto de extensão “Adolescendo sem Drogas” buscou despertar nos jovens o protagonismo da própria ação, em uma perspectiva mais lúdica, se mostrando potencializadora do interesse do estudante para participar de oficinas e dinâmicas, que consistem na construção de um produto final que tem a marca deste jovem, seja ela em vídeo, teatro, dança, resgatando a linguagem, expressões e contexto do adolescente, levando uma mensagem positiva em relação à promoção da saúde e prevenção ao uso de drogas a tantas outras pessoas.

OBJETIVO

Relatar a experiência de uma Mostra Cultural realizada no Projeto de Extensão “Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas”, desenvolvido por graduandos dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental do município de Campina Grande-PB no segundo semestre do ano de 2016.

METODOLOGIA

As oficinas produzidas pelos extensionistas se apoiam em estratégias pedagógicas com uso das Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem, as quais utilizam a problematização como método que desperta o debate e a busca pelo conhecimento, em que graduandos e adolescentes são os principais responsáveis pela sua aprendizagem, com finalidade de levar o



extensionista à elaboração de atividades lúdicas através da tomada de conhecimento e valorização da temática abordada por meio de construção de atividades que estimulem de forma direta o envolvimento e a sensibilização do público alvo trabalhado, adolescente de 12 a 15 anos, matriculados em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental da cidade de Campina Grande – PB, proporcionando a construção junto aos graduandos de áreas distintas de formação (Enfermagem, Odontologia e Psicologia) da escolha das temáticas das oficinas, com a finalidade de despertar a reflexão sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas, bem como, promover uma maior interação entre os envolvidos, sejam esses estudantes, extensionistas e professores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob CAEE:22861613.5.0000.5187.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A culminância do projeto na cota 2015-2016 aconteceu por meio da I Mostra Cultural Adolescendo sem drogas, a partir de uma escolha dos estudantes, assim que iniciado o segundo semestre letivo de 2016, a Mostra aconteceu no auditório do Museu de Artes Assis Chateaubriand (MAAC) da UEPB. Foram desenvolvidas atividades que favoreceram as discussões, nas quais foi primordial o estímulo ao diálogo entre estudantes, extensionistas e a comunidade escolar como um todo.

Na realização das oficinas pôde-se observar ótimo desempenho e muita criatividade no material produzido, algumas turmas trouxeram produtos de cotas passadas, a exemplo das paródias elaboradas na I Gincana Adolescendo sem drogas, realizada na cota 2014-2015, demonstrando o interesse de dar continuidade ao que já haviam construído. Para a realização da Mostra Cultural cada turma escolheu qual atividade gostaria de desenvolver, sendo apresentadas as seguintes atividades:

- Peça de teatro e dança;
- Visitas ao complexo esportivo do SESI e UFCG para estímulo a prática da atividade física;
- Produção de Vídeos

Os graduandos convidaram a comunidade acadêmica em geral para as apresentações e estimularam o envolvimento de todas as turmas da escola em que acontece o projeto, a fim de proporcionar uma ampla disseminação das propostas de promoção de saúde, por meio de estímulo as escolhas saudáveis e prevenção ao uso de drogas.

A turma que optou pela dança e teatro recebeu a visita de uma dançarina e coreógrafa do grupo de dança Young Style's da cidade de Campina Grande, em que o mesmo, na época, ficou classificado em segundo lugar no Programa DOM Dança de uma emissora local. Essa participação sensibilizou alguns alunos que já tinham interesse e afinidade, além disso, houve grande interação entre todos da turma, pois a produção foi feita em equipe, agregando idéias da classe e do grupo de dança.



Em outra turma, os alunos puderam fazer visitas ao complexo esportivo do SESI e UFCG e puderam descobrir o que eles proporcionavam, com uma ação extensionista dinâmica e interativa, visto que lá realizaram atividades físicas, como: corrida, jogo de voleyball, baleada, cabo de guerra, entre outras.

Ressaltou-se a importância da atividade física como uma forma de escolha de vida saudável, uma prática que visa à interação do jovem com outros, visando uma maior socialização e melhoria da qualidade de vida. Através do uso de vídeos, esses alunos puderam ver como o esporte foi e continua sendo uma ferramenta fundamental de mudança de vida para alguns atletas. Os estudantes visualizaram e debateram, não só a importância do esporte, mas o fato dele oferecer diversas oportunidades de melhoria de vida.

Outros escolheram a produção de vídeos, uma turma abordou sobre o contexto social das drogas e do ambiente escolar, e a outra uma produção com a música (paródia) Baile da favela, construída na culminância do projeto cota 2014-2015, que foi uma Gincana, paródia essa que levou a turma a vitória na competição. Esses alunos puderam desfrutar da construção de um trabalho com uma mensagem provocadora que pode ser consultado e lembrado por eles quando desejarem, os mesmos disponibilizaram o vídeo “Sai do Caminho Errado”, no site YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=rcMBTpHNqz0&feature=share>).

Ainda sobre a mostra de vídeos, outra turma apresentou fotos do processo de trabalho, de criação de cartazes, entrevistas, em que os alunos ressaltavam os malefícios que as drogas trazem ao organismo e aos familiares e como eles podem falar sobre esse assunto com outros amigos e assim, influenciá-los a não utilizar tais substâncias. A música “Mãe de traficante” do MC Daleste e a produção de uma paródia relacionada a música “Mamãe eu quero” também foram apresentadas na Mostra de vídeos.

As oficinas geraram a oportunidade de compartilhar conhecimentos científicos, conhecer experiências pessoais dos alunos, estimular a participação de toda a turma no processo de construção e apresentação (mesmo os mais tímidos), incentivar aqueles jovens a mostrar os seus talentos, contribuindo com o sonho de alguns de seguirem o caminho das artes nos papéis de: atores, cantores, dançarinos, editores.

Ressalta-se as mudanças que esses adolescentes foram e são capazes de provocar, pois para essa produção foi preciso muito mais diálogo e interação de toda a turma, de forma a fazer uma produção criativa e de responsabilidade, tornando-os multiplicadores de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da cota 2015-2016, que teve sua culminância com a I Mostra Cultural Adolescendo sem drogas, proporcionou, mais uma vez, a integração da universidade e a sociedade, por meio de ação educativa e cultural, ajudando a transformar o pensar e o fazer da comunidade. Permitindo, também, aos graduandos, desfrutar de uma nova metodologia de aprendizagem e a se preocuparem com uma formação cidadã e não só técnica. Atua-se junto às



crianças e adolescentes com o propósito principal de provocar mudanças na visão de mundo desses indivíduos, a fim de gerar mudanças no presente e futuro destes e transformar a sociedade em que vivemos.

O produto final das oficinas superou as expectativas dos extensionistas, professores e da escola (estudantes, professores e diretores) devido ao alto nível de desempenho e criatividade no material produzido. Estimulou-se, assim, uma postura crítica e reflexiva nos estudantes, visto que esses passaram a ser multiplicadores de saúde.

Por fim, durante todo o período de oficinas pôde-se partilhar momentos de interação da turma como um todo, o trabalho em equipe, o respeito ao próximo e a dedicação de cada aluno na construção das oficinas. Assim, observa-se que, a partir desse projeto, o contato e construção de vínculo entre os graduandos e os estudantes refletem sobre o convívio, o que foi discutido e tem se tornado uma influência positiva para a família e os amigos, gerando, dessa forma, estratégia potente para alcance de uma comunidade mais conscientizada.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Rodrigo Eurípedes da; SANTOS, Álvaro da Silva; PEREIRA, Gilberto de Araújo. Consumo de álcool, tabaco e outras drogas entre adolescentes do ensino fundamental de um município brasileiro. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra, v. ser IV, n. 2, p. 51-60, jun. 2014.

CARDOSO, Luciana Roberta Donola; MALBERGIER, André. Problemas escolares e o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 18, n. 1, p. 27-34, jun. 2014.

VILLELA, Wilza Vieira; DORETO, Daniella Tech. Sobre a experiência sexual dos jovens. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 11, p. 2467-2472, nov. 2006.

VIERO, Vanise dos Santos Ferreira et al. Educação em saúde com adolescentes: análise da aquisição de conhecimentos sobre temas de saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 484-490, set. 2015.

ROQUETE, F.F.; AMORIM, M.M.A.; BARBOSA, S.P.; SOUZA, D.C.M.; CARVALHO, D.V. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de um diálogo entre saberes no campo da saúde coletiva. **Rev. Enferm. Cent. O. Min**, v.2, n.1, p.463-474, 2012.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, & CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS. (ORGS.). VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Públicas e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras. São Paulo, SP: Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas. 503 p., 2010.



II CONBRACIS
II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde

MARQUES, Ana Cecília Petta Roselli; CRUZ, Marcelo S. O adolescente e o uso de drogas. ■
Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo , v. 22, supl. 2, p. 32-36, Dec. 2000.

"Sai do Caminho Errado" YouTube video, 2:38, posted by "YouTube" Outubro 22, 2016.
<https://www.youtube.com/watch?v=rcMBTpHNqz0&feature=share>

